

Greve do Ibama completa 2 meses e até importação de carro é afetada

Já são 30 mil veículos aguardando liberação. Paralisação prejudica instalação e operação de termelétricas e gasodutos

LUCAS ALTONI
em@oglobo.com.br

Passados dois meses do início da paralisação dos servidores do Ibama, crescem os impactos sobre a fiscalização ambiental, licenciamento de obras e as autorizações de importação. Segundo a Associação Nacional dos Servidores de Carreira e Especialista em Meio Ambiente (Ascema), há 30 mil carros importados no país aguardando a liberação obrigatória do Ibama. A interrupção de licenças ainda afetou dezenas de pedidos para instalações ou operações de termelétricas, gasodutos e de exploração de petróleo. Em comparação com os dois primeiros meses do ano passado, houve queda de 98% em multas ambientais e de 68% nos autos de infração.

Nas segunda-feira passada, os servidores rejeitaram mais uma contraproposta do governo para reestruturação da carreira. No dia 3 de janeiro, após

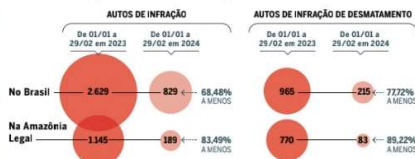
três meses do envio de reivindicações para aumento salarial e outras melhorias, os fiscais anunciaram que paralisaram suas atividades de campo. Hoje são cerca de 4,9 mil servidores ambientais no Ibama, ICMBio e Serviço Florestal Brasileiro (SFB). A Ascema estima que 90% estão parados.

AUTOMÓVEIS EM PORTOS Qualquer veículo importado para o Brasil, desde carros de passeio a caminhões e tratores, depende da liberação do Ibama, que atesta a adequação às exigências ambientais. O mesmo acontece para exportações. Mas, como o núcleo de licenciamento do instituto e as atividades suspensas, há cerca de 30 mil carros parados nos portos brasileiros.

Diretor da Ascema, Leandro Valentim disse que, como o movimento, os setores de importação e exportação estão fazendo uso dos prazos legais para focar em outras demandas.

IMPACTOS DA PARALISAÇÃO

Desde 3 de janeiro, servidores ambientais interromperam as atividades de campo e as emissões de novas licenças



Servidores paralisados

Cerca de 4,9 mil servidores (Ibama, ICMBio e SFB). A estimativa é que 90% aderiram, (aproximadamente 4,5 mil)

O que está paralisado

- Fiscalizações
- Operações contra desmatamento
- Operações de retirada de garimpos em territórios indígenas
- Emissões de licenças ambientais de obras ou operações
- Autorizações de manejo florestal comunitário



Sem operações. Servidor do Ibama em campo: 90% aderiram à paralisação

— Veículos que eram liberados em poucos dias agora aguardam por uma autorização que pode levar até 60 dias por lei — explicou. — Seguimos trabalhando, há uma espécie de inversão de prioridades, de acordo com o que cada setor pode fazer. Vamos ver se o presidente põe em prática o que tem propagando mundo afora, exaltando as conquistas ambientais que são fruto do esforço e trabalho dos servidores da área ambiental. Estamos no limite e não podemos trabalhar só por amor.

Em relação às licenças prévias ambientais, ou de instalação e operação, o setor mais afetado é o de energia. Há processos parados para os metros quatro termelétricas, três parques eólicos, além de dez requerimentos para linhas de transmissão, dois para gasodutos e 12 pedidos relacionados à exploração de petróleo, entre licenças de instalação, de pesquisa ou perfuração.

No mês passado, o ministro de Minas Energia, Alexandre Silveira, enviou ofício à pasta do Meio Ambiente pedindo garantias de que a geração de energia não seja afetada. Ele se baseou em manifestações de Associação Brasileira das Empresas Geradoras de Energia Elétrica e Associação Brasileira das Empresas e Transmissão de Energia Elétrica, que já demonstram preocupação.

Os números também apontam a queda abrupta do combate aos crimes ambientais. Enquanto nos dois primeiros meses de 2023 houve 2.629 autos de infração, a quantidade caiu para 829 neste ano, uma redução de 68,5%. Considerando apenas a Amazônia Legal, a diminuição é ainda maior: 89,22%. Também não houve praticamente pagamento de multas ambientais neste ano: 98% a menos.

Dados oficiais não indicam aumento de desmatamento, mas a preocupação é que a paralisação comece a causar efeitos. Ações emergenciais estão comprometidas, como a desintrusão de terras indígenas. Procurado, o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos informou que "só comenta processos de negociação dentro das mesas setoriais e específicas".

No app do GLOBO, a notícia fica ainda mais perto.

Faça o download e tenha muito mais informação onde e quando quiser.

- Todas as nossas editorias (Rio, Brasil, Mundo, Política, Economia, Saúde, Esportes, entre outras) com conteúdos exclusivos;
- Opiniões e análises dos melhores colunistas;
- Acesso à edição impressa diariamente. Se preferir, leia em modo offline;
- Carteirinha do Clube O Globo para garantir benefícios e vantagens.



Aponte seu celular para o Qr Code e baixe agora mesmo.



Assinantes do Globo impresso 7 dias ou combo impresso/digital têm acesso a todo este conteúdo. Quer saber mais? Fale com O Globo pelo WhatsApp (21) 4002 5300. Baixe o App do Globo no Google Play (Android) ou Apple Store (iOs).